

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

- 1 **Data:** 30 de Outubro de 2010
- 2 **Horário:** 08:30 às 17:00
- 3 **Local:** Auditório da SESA/ISEP - Rua Piquiri, 170.
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2008-2009**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	Usuários			
1	Luciano Zanetti	Presente	Titular	SINDPETRO
	Claudiney Batista	Justificado	Suplente	SINDPETRO
2	Mercedes Panassol Demori	Presente	Titular	FETAEP
	Aristeu Elias Ribeiro	Ausente	Suplente	FETAEP
3	Marcelo Montanha da Silva	Presente	Titular	CUT
	Jonaz Braz	Presente	Suplente	CUT
4	Prentici da Silva	Presente	Titular	FOPS
	Lucas Rodrigues	Ausente	Suplente	FOPS
5	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Sonia Maria Anselmo	Justificado	Suplente	MOPS
6	José Apolinário Filho	Ausente	Titular	DEFIPAR
	Amauri Cezar Alexandrino	Ausente	Suplente	DEFIPAR
7	Terezinha Aparecida de Lima	Presente	Titular	IBDVA
	João Maria Ferrari Chagas	Presente	Suplente	IBDVA
8	Joel Tadeu Correa	Presente	Titular	FAMOPAR
	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Suplente	MOPS
9	Terêncio de Lima	Presente	Titular	FAMOPAR
	Luiz de Mauro	Presente	Suplente	FAMOPAR
10	Joelma Aparecida de Souza Carvalho	Presente	Titular	CMP
	Elizabeth Bueno Cândido	Presente	Suplente	CMP
11	Vilson Tavaris da Cruz	Ausente	Titular	MST
	Genecilda Gotardo	Presente	Suplente	MST
12	Antonio Pitol	Justificado	Titular	Pastoral da Saúde
	Helena Strabelli	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
13	Clarice Siqueira dos Santos	Justificado	Titular	Pastoral da Criança
	Ari Alberto Ruschel	Presente	Suplente	Pastoral da Criança
14	Amélia Cabral Alessi	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Luciane Machado Batista	Ausente	Suplente	Rede de Mulheres Negras
15	Valdir Donizete de Moraes	Presente	Titular	ECOFORÇA
	Rosana Vicente Gnipper	Presente	Suplente	ECOFORÇA
16	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Edevirges de Oliveira	Presente	Suplente	ASSEMPA
17	Wilma Araújo Kaiel	Presente	Titular	União Brasileira de Mulheres
	Jurema de Jesus Correa Santos	Presente	Suplente	União Brasileira de Mulheres
18	Cíntia Aparecida Marques	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Terezinha Pereira da Silva-Mãe Omin	Presente	Suplente	Rede de Mulheres Negras

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
19	Carlos Humberto Zanetti	Presente	Titular	ABO
	Juliana Ferreira Camassa Bastos	Presente	Suplente	ABO
20	Antônio Garcez Novaes	Presente	Titular	C.R. de Farmácia
	Javier Salvador Gamarra	Ausente	Suplente	C.R. de Farmácia
21	Marina Hiromi Assanuma	Ausente	Titular	CRMV
	Patricia Woitchik da Silva	Presente	Suplente	CRMV
22	Odenir Dias Teixeira	Presente	Titular	CRESS
	Sueli de A. Preidum Coutinho	Justificado	Suplente	CRESS
23	Jhulie Rissato da Silva	Presente	Titular	CRN
	Poliana Schiavon	Ausente	Suplente	CRN
24	Karin Odette Bruckheimer	Justificado	Titular	CRP
	Thereza C. de A. Salomé	Justificado	Suplente	CRP
25	Soraia Reda Gilber	Justificado	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Mari Elaine Rodela	Justificado	Suplente	SINDSAÚDE/PR
26	José Carlos Leite	Presente	Titular	SINDPREVS
	Bett Claid Nascimento	Ausente	Suplente	SINDPREVS
27	Luiz Carlos Silva de Oliveira	Presente	Titular	Conselho dos Sindicatos dos
	Eduardo Xavier de Souza	Ausente	Suplente	Conselho dos Sindicatos dos
	Prestadores de Serviços		Condição	Entidade
28	Rosita Márcia Wilner	Presente	Titular	FEMIPA
	Claudio Marmentini	Justificado	Suplente	FEMIPA
29	Renato Merolli	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Beno Kreisel	Ausente	Suplente	FEHOSPAR
30	Alfredo Franco Ayub	Presente	Titular	ACISPAR
	Deise Sueli de Pietro Caputo	Justificado	Suplente	ACISPAR
31	Jeremias Bequer Brizola	Presente	Titular	UEL
	Rita Domansky	Justificado	Suplente	UEL
32	Silvia Maria Tintori	Presente	Titular	UEM
	Valmir Durante	Presente	Suplente	UEM
	Gestores		Condição	Entidade
33	Mauro Campiolo	Presente	Titular	COSEMS
	Matheos Chomatas	Presente	Suplente	COSEMS
34	André Gustavo Lopes Pegorer	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Carlos Geraldo da Silva	Ausente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
35	Gilberto B. Martin	Ausente	Titular	SESA
	Celia Regina de Souza	Presente	Suplente	SESA
36	Hilda Maria Cohen Costa	Justificado	Titular	FUNASA
	Jania Santana	Presente	Suplente	FUNASA

5 **1ª Parte: das 08:30 às 12:00 horas**

6 **1. Expediente interno**

7 **2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta – 5 min.

8 **2.2 Assuntos para Deliberação: Discussão Temática e Comissões**

2.2.1 – Mesa Diretora –

1º Assunto: Justificativas e substituições

2º Assunto: Aprovação das Atas: 155ª Reunião Ordinária de 28/08/09, 3ª Reunião Extraordinária –26/03/08 e

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

6ª Reunião Extraordinária de 01/07/08.

3º Assunto: GRIPE A (H1N1)

9 Intervalo + ou – às 10:00 horas por 15 min

10 **2ª Parte: das 13:30 às 17:00 horas**

11 **Parte: das 13:30 às 17:00 horas**

2.2.2 – Comissão de Vigilância Sanitária e Meio Ambiente

Agrotóxicos, Transgênicos e Outros Contaminantes – Alfredo Benato

2.2.3 – Comissão de Orçamento

Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2009

Programação Anual de Saúde 2009

2.2.4- Comissão Organizadora da 9ª Conferência Estadual de Saúde

2.2.5-Comissão CIST

2.2.6- Comissão Saúde Mental

2.2.7- Comissão Saúde da Mulher

2.2.8-Comissão Interiorização

12 Intervalo –16:00 horas – 15 minutos

13 3- Informes Gerais

14 Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e nove, após a constatação do quorum
15 necessário o presidente do CES/PR, **Antonio Garcez Novaes Neto**, dá início a 157ª Reunião
16 Ordinária do Conselho Estadual do Paraná. Inicialmente Neto cumprimenta e dá as boas vindas
17 e passa a palavra ao Diretor Geral da SESA. **André Pegorer** cumprimenta a todos, registra que
18 o Secretário Gilberto Martin está cumprindo agenda no interior do estado. Fala de sua
19 participação em reunião da Comissão de Orçamento e da importância da mesma. Diz que o
20 Conselho vive um momento especial pela realização da 9ª Conferência Estadual de Saúde, e
21 que com as Regionais de Saúde tem realizado importantes Conferências Municipais. Registra
22 sua participação em várias delas. Fala da mobilização do Conselho Nacional de Saúde, CONASS,
23 CONASEMS em favor da regulamentação da EC-29 e infelizmente não tem surtido o efeito
24 necessário. Relata que sem a regulamentação da EC-29 o SUS pode ter um sub-financiamento
25 e ser prejudicado em seus avanços. A seguir **Neto coloca em apreciação a pauta**
26 **proposta. Luiz Carlos** solicita pauta para a Comissão de Orçamento, ao mesmo tempo em
27 que solicita que todas as comissões avaliem o Relatório de Gestão e tragam parecer para a
28 próxima reunião. **Joel Tadeu** registra os problemas que envolvem o atendimento nos hospitais
29 de Londrina e solicita pauta sobre o assunto. **Marcelo, CUT** solicita pauta para a CIST. **Neto**
30 sugere que a Conferência de Saúde Mental seja ponto de pauta juntamente com a Comissão de

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

31 Vigilância. **Amauri, MOPS** solicita pauta para a Comissão de Saúde Mental. Amauri solicita
32 ainda o apoio dos conselheiros quanto a parada GAY e o câncer de mama masculino, no
33 sentido de repudiar a fala do governador que teve uma repercussão além do desejado. **Malú,**
34 **ASSEMPA** solicita pauta para a Comissão de Saúde da Mulher. **Terezinha P. da Silva (Mãe**
35 **Omin)** solicita pauta para a Comissão de Interiorização. Não havendo mais sugestões **Neto**
36 **coloca em votação a pauta que é aprovada com as inclusões solicitadas. Neto** registra
37 que a solicitação de Joel Tadeu está suspensa a pedido do mesmo até que se tenha o resultado
38 de reunião entre a Prefeitura de Londrina e os Hospitais. A seguir Neto passa ao **próximo item**
39 **da pauta, Justificativas e Substituições. Liliam** primeiramente cumprimenta a todos e
40 passa as justificativas. Soraia e Elaine SINDSAÚDE por estar participando de evento em Foz do
41 Iguaçu, estarão presentes no período vespertino. Claudinei, SINDPETRO por estar participando
42 do Congresso da ABRASCO, Hilda da FUNASA por motivo de trabalho, Karen e Tereza do CRP
43 por motivos profissionais, Deisi Caputo por motivo de trabalho, Antonio Pitol por problemas
44 pessoais e Sueli do CRESS por motivo de trabalho. **Livaldo Bento** justifica a ausência de Sônia
45 Anselmo por doença na família. **Jeremias** justifica a ausência da conselheira Rita por estar
46 participando de Congresso. A seguir **Liliam** procede a informação das substituições:
47 primeiramente a FEHOSPAR substitui seus dois conselheiros, Dr. Renato Meroli, titular e Dr.
48 Breno Kaizel como suplente. O Conselho do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e
49 Estaduais do Paraná substitui o suplente por Noraci Nonato de Meira. A seguir Neto passa ao
50 **próximo item da pauta, Aprovação das Atas da 155ª Reunião Ordinária de 28 de**
51 **agosto de 2009, a 3ª Reunião Extraordinária de 26 de março de 2008 e a 6ª**
52 **Extraordinária de 01 de julho de 2008. Neto** coloca em apreciação a Ata da 155ª Reunião
53 Ordinária do CES do dia 28 de agosto de 2009. **Silvia, UEM** solicita correção nas linhas 374 e
54 533. **Neto** solicita que seja repassada a Secretaria Executiva o texto solicitado. **Eloisa,**
55 **SINDSAÚDE** solicita correção na linha 234, inclusão, "poderá realizar a compra". Eloisa solicita
56 também correção na linha 238 e passa a nova redação; também na linha 314. Neto esclarece
57 que todas as solicitações para serem feitas será ouvida a gravação novamente. Não havendo
58 mais sugestões **Neto coloca em votação a Ata da 155ª Reunião Ordinária do CES/PR,**
59 **de 28 de agosto de 2009, com as modificações solicitadas, após conferência, sendo**
60 **aprovada com duas abstenções e nenhum voto contrário.** A seguir **Neto** coloca em
61 apreciação a Ata da 3ª Reunião Extraordinária de 26 de março de 2008. Não havendo
62 sugestões **Neto coloca em votação a Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho**
63 **Estadual de Saúde do Paraná, de 26 de março de 2008, sendo aprovada com uma**
64 **abstenção.** A seguir **Neto** coloca em apreciação a Ata da 6ª Reunião Extraordinária, de 01 de
65 julho de 2008. **Carlos Zaneti, ABO,** solicita correção na página 05 e 06 para o nome
66 EPATESCO. Aproveita a oportunidade e reitera que falta no Plano Estadual de Saúde a questão
67 do fortalecimento das ações da política de saúde bucal. **Celinha** registra que será inserida no
68 Plano Estadual de Saúde a parte solicitada pelo conselheiro sobre saúde bucal. **Amauri** solicita
69 correção na nomenclatura de LGBTT. Não havendo mais sugestões **Neto coloca em votação**
70 **a Ata da 6ª Reunião Extraordinária do CES/PR, de 06 de julho de 2008, sendo**
71 **aprovada com duas abstenções.** A seguir Neto passa a palavra a Eliane, presidente do
72 Comitê de Mortalidade Materna de Curitiba, que convida a todos para participarem de evento
73 em comemoração aos 20 anos de existência do Comitê, sendo 20 anos de vigilância as mortes
74 maternas no Paraná. Registra que nos 20 anos, 2.666 mulheres foram a óbito e que muitos

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

75 poderiam ser evitados. Apresenta a todos o folder do evento. **Malú** solicita que sejam
76 indicados membros do Conselho para participar do evento. **Neto** sugere que seja na pauta da
77 Comissão de Saúde da Mulher. Enquanto se aguarda a presença de representante da SESA para
78 a pauta sobre a Gripe H1N1, Neto solicita que Zanata faça seu relato sobre as Plenárias de
79 Conselho. **Zanata** registra a importância do Paraná na Plenária de Conselhos e mobilização
80 para a regulamentação da EC-29 e fala sobre sua participação em eventos como Coordenador
81 de Plenária pelo estado do Paraná. Lamenta que no último evento o Paraná teve com pouca
82 representação, inclusive de conselheiros estaduais de saúde. Lembra que quando foi eleito na
83 Plenária de Conselhos para ser o Coordenador da Plenária, ficou também aprovada a
84 necessidade de sua participação nas reuniões do Conselho, inclusive a participação dos
85 coordenadores de macro regionais, ao menos de dois em dois meses. Se o Conselho não arcar
86 com as despesas essa deliberação ficará prejudicada. Por fim apresenta um folder editado pelo
87 Conselho Nacional de Saúde, sobre a EC-29 e sua importância. Fala um pouco sobre a CPMF
88 para a saúde e os que serão atingidos como contribuinte. Passa uma listagem de deputados
89 federais para que os mesmos sejam contatados através de e-mail pela aprovação da EC-29. A
90 seguir Neto passa ao **próximo item da pauta, Gripe H1N1: Lúcio, Superintendente da**
91 **Vigilância em Saúde do Estado do Paraná**, cumprimenta a todos e agradece o espaço
92 cedido pelo Conselho, entendendo a importância e relevância do assunto. Cumprimenta
93 também os conselheiros pela realização da Conferência Estadual de Saúde Ambiental. Com
94 relação a gripe H1N1 relata que o acompanhamento e monitoramento dos casos é feito em
95 parceria com as Secretarias Municipais de Saúde. Realização de treinamento e capacitação dos
96 funcionários em curto espaço de tempo; outro ponto relevante é a realização de exames pelo
97 LACEN que está processando uma média de 450 exames por dia. Registra a compra de novos
98 equipamentos para o laboratório para a realização do exame. Os hospitais disponibilizam 1.896
99 leitos gerais e 261 leitos de UTI para internação devido a influenza H1N1. No período mais
100 crítico aproximadamente, ou seja, segunda quinzena de agosto e primeira de setembro, 1400
101 leitos gerais foram ocupados e 230 de UTI. O número de internamento ultrapassa 11.000
102 pacientes. Os medicamentos não faltaram, em que pese momentos de difícil administração.
103 Fala do fluxo estabelecido para o atendimento de forma ágil; outro fator importante foi a
104 criação da home page para levar informação a população. Registra os números atuais de casos
105 confirmados, óbitos e descartados. Diz que o vírus não irá desaparecer e acompanhará as
106 mudanças climáticas e sofrerá mutações, portanto é importante a vacina que tem que ser
107 proporcional e para onde ocorrer mais casos. Um dos critérios deve ser a equidade,
108 principalmente para o sul onde o frio é maior e ocorrem grande número de casos. Dia 06 e 07
109 acontecerá um Simpósio sobre a pandemia, juntamente com a comunidade científica, inclusive
110 pensando na segunda onda da H1N1. Alerta que o vírus H1N1 continuará circulando nos
111 próximos anos e de forma grave. Lembra a todos que com a chegada do verão a gripe diminui
112 e a dengue aumenta. Faz breve retrospectiva da circulação do Aedes Aegypti no estado e a
113 gravidade dos casos; diz da importância dos Conselhos Municipais e Comitês da Dengue para
114 colaborar nas estratégias para contenção do mosquito. Fala sobre as atividades que serão
115 realizadas no combate a dengue. **Luiz Carlos** parabeniza a SESA pelo trabalho realizado em
116 relação a gripe H1N1 e Dengue. Fala que os municípios não divulgam os números em relação a
117 dengue, dificultando as ações da população no auxílio de combate a dengue. Pergunta sobre
118 como está a pandemia da gripe nos Estados Unidos tendo em vista que estão entrando no

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

119 inverno. Lúcio responde que vários pontos têm que ser estudados, o número de casos, a
120 eficácia da vacina, o tempo de demora para realização dos exames; diz que a pandemia deve
121 se agravar, pois com a chegada do inverno a tendência é que haja mais casos de gripe e a
122 circulação do vírus seja mais forte. Quanto aos exames de teste rápido tem que haver
123 continuidade. **Eloisa, SINDSAÚDE** fala da preocupação do sindicato com os servidores
124 principalmente do LACEN, que trabalharam com sobre carga de trabalho, muitas vezes pela
125 localização do LACEN sem alimentos. Fala também que houve atraso nos pagamentos para os
126 trabalhadores terceirizados e pede que todas as intercorrências sejam corrigidas. Diz também
127 que não tem um protocolo de atendimento aos pacientes e os cuidados que os servidores
128 deveriam tomar pela circulação do vírus. **Lúcio** diz que a SESA está trabalhando para encontrar
129 a solução adequada na correção de todos os erros. **Zanata** pergunta se existir algum surto em
130 algum município será necessário a interrupção das aulas. **Lucio** diz que os escolares estão em
131 ambientes propício para circulação do vírus, mas que deve haver um monitoramento constante,
132 pois só assim se saberá a conduta a seguir. As recomendações devem ser seguidas, cita como
133 exemplo, se o aluno está gripado não deve ir a aula, se houver mais de um aluno com gripe em
134 uma sala os cuidados devem ser redobrados, pois pode começar uma intensificação da
135 transmissão do vírus. **Jeremias Brizola** fala sobre a abordagem dos casos, protocolos para
136 atendimento e mapeamento genético. Pergunta sobre os recursos disponíveis e a vacina e sua
137 eficácia. **Lúcio** diz o Ministério irá adquirir vacinas para o próximo inverno, não existe definição
138 ainda sobre quem será vacinado primeiro. **Lucio** fala que o LACEN fará o mapeamento genético,
139 mas tudo ainda é muito recente, mas muito importante para acompanhar o desenvolvimento
140 dos casos. **Catiana, Pastoral da Criança** pergunta se a alto medicação mascara a gripe
141 H1N1. **Lúcio** responde que ninguém deve se alto medicar, pois pode mascarar o problema,
142 mas o uso do anti viral antes do exame, mascara muito mais. **Juliana** relata que existe uma
143 planilha de controle para as escolas em seu município para acompanhamento dos alunos o que
144 facilita as decisões. **Lúcio** agradece a oportunidade e se coloca a disposição para todas as
145 ocasiões em que o Conselho necessitar. **Celinha** agradece a todos os servidores que trabalham
146 na Vigilância e aos de outros setores pela dedicação nesses meses de pandemia. **Neto**
147 agradece ao Lucio pela apresentação. A seguir Neto passa ao **próximo ponto da pauta,**
148 **Comissão de Saúde Mental: Amauri** relata a participação em reunião da Comissão de
149 Saúde Mental do Conselho Nacional de Saúde onde foram realizadas várias oficinas. Durante a
150 reunião pode-se perceber os avanços em saúde mental no Paraná, o que não quer dizer que
151 não precisa melhorar e fazer parte do Plano Estadual de Saúde. Na reunião também ficou
152 evidente que a maioria dos Conselhos Municipais contam com Comissão de Saúde Mental.
153 Amauri informa que o Conselho no próximo ano chamará a IV Conferência Nacional
154 Intersetorial de Saúde Mental, sendo de 15 a 30 de março para realização das etapas
155 municipais, de 01 a 30 de maio a Conferência Intersetorial de Saúde Mental Estadual e de 15 a
156 30 de junho a Conferência Nacional Interssetorial de Saúde Mental. Solicita que a Comissão
157 Organizadora dessa Conferência seja a Comissão de Saúde Mental. Amauri entrega a Secretaria
158 Executiva do Conselho materiais informativos. Registra a presença da Coordenadora Estadual
159 de Saúde Mental na reunião do Conselho. **Salete** cumprimenta a todos e diz que apresentou a
160 política de saúde mental na comissão, ocasião em que foi levantada a necessidade de uma
161 reunião com todos os coordenadores de saúde mental dos municípios para debaterem o
162 assunto. **Neto** diz que o assunto será estudado, mas já adianta a dificuldade mediante os

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

163 preparativos para realização da Conferência Estadual de Saúde. **Helena** sugere que seja uma
164 reunião de dia todo, um dia antes da próxima reunião do Conselho. **Lilium** sugere a Salete que
165 tente viabilizar a reunião através da SESA, pois pela Secretaria do Conselho será impossível,
166 tendo a vista a proximidade da Conferência Estadual de Saúde. **Amauri** diz que é necessário
167 envidar esforços para que as etapas da Conferência de Saúde Mental sejam realizadas. **Lilium**
168 sugere que a Comissão de Saúde Mental forme uma Comissão Organizadora para iniciar a
169 discussão. Amauri diz que na Comissão Organizadora serão bem vindos outros conselheiros. A
170 seguir Neto passa para o **próximo item da pauta, Comissão Intersetorial de Saúde do**
171 **Trabalhador: Marcelo Montanha, CUT** relata que na reunião da comissão foi feita uma
172 discussão interna do regimento da CIST que foi trazido ao conselho na reunião de dezembro de
173 2008, mas não consta da ata a aprovação do mesmo. Solicita que o Conselho faça um
174 referendo quanto ao regimento. **Neto coloca em votação o Regimento da Comissão**
175 **Intersetorial de Saúde do Trabalhador, uma vez que não consta da ata de dezembro**
176 **de 2008 a aprovação do mesmo, sendo aprovado por todos.** A seguir Marcelo fala da
177 aprovação pela comissão da Política Estadual de Formação e Pesquisa em Saúde do
178 Trabalhador para o SUS no estado do Paraná e que hoje é trazido para a plenária para debate e
179 votação. **Neto** diz que pode haver dois encaminhamentos, a aprovação do Conselho
180 referendando o parecer da comissão, ou, entregar o documento aos conselheiros que farão a
181 leitura do mesmo e votarão na próxima reunião. Leite diz que gostaria de tomar conhecimento
182 do documento antes de votar. **Neto** sugere que se envie o documento a todos os conselheiros
183 para análise e votação na próxima reunião, encaminhamento aceito e pela comissão e
184 conselheiros. **Marcelo** diz que os outros encaminhamentos da CIST serão repassados
185 diretamente a Secretária Executiva do Conselho. **Neto** parabeniza a Comissão e a Coordenação
186 do CEST pela visita aos municípios com o objetivo de formação das Comissões Intersetorias de
187 Saúde do Trabalhador, com ótimo resultado. **Marcelo** sugere que seja pautada a Comissão do
188 Regimento Interno que está com seu trabalho estagnado. **Neto** diz que poderá ser pautado
189 com último ponto, ao que todos concordam. A seguir passa para o **próximo item da pauta,**
190 **Comissão de Interiorização: Terezinha Pereira da Silva (Mãe Omim)** diz que a pauta da
191 reunião foi à análise do Relatório de Gestão, primeiro semestre. Relata que quanto ao Programa
192 Nascer no Paraná é necessário a apresentação de estatística dos municípios que aderem a
193 campanha. É um bom programa, porém a comissão sugere que se envie ofícios a todos os
194 Conselhos Municipais para saber se o município aderiu ao Programa e enviar cópia da Ata da
195 reunião do Conselho. Verificar a lista dos municípios que já aderiram ao Programa. Proceder a
196 investigação de óbitos infantis. A meta anterior era maior qual a justificativa para diminuição
197 dessa meta, o objetivo deveria ser de 80% a 95%. Que a SESA apresente a previsão de
198 capacitação dos servidores da SESA e dos municípios. Solicitar avaliação realizada nos
199 municípios referente a Unidades de Saúde Integral a Mulher e a Criança e qual a meta de
200 implantação até dezembro de 2009. Com referência a Dengue e a Gripe H1N1 a comissão
201 sugere a introdução de um comitê único de vigilância em saúde para discutir os temas:
202 mortalidade materna, mortalidade infantil. CCIH, Dengue, Influenza e as demais doenças
203 emergentes e reemergentes, com participação dos técnicos da SESA e do controle social. Sobre
204 o quadro de resultados estabelecer a meta de 100% no universo das 22 Regionais, verificando
205 a ação da defesa civil nos municípios com relação a dengue e a gripe H1N1. A comissão solicita
206 a SESA que vacine a todos contra pneumonia contemplando assim a prevenção, pois o número

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

207 de óbitos pelo vírus H1N1 é muito grande. Sobre a Saúde Acessível é necessário haver
208 acompanhamento da lista de espera para cirurgia e o fluxo e se os hospitais estão cumprindo a
209 meta de realização de cirurgias bariátricas. A comissão conclui que o relatório de gestão está
210 suscinto e com didática de fácil compreensão. **Neto** elogia o trabalho da comissão e sugere que
211 o parecer da comissão de interiorização seja novamente apresentado na próxima reunião,
212 tendo em vista que a Comissão de Orçamento já pautou o Relatório para o próximo mês. **Leite**
213 sugere que se as comissões tiverem apresentação sobre Relatório de Gestão que deixem para a
214 próxima reunião, o que é acatado por todos. A seguir Neto passa ao próximo item da pauta,
215 Comissão de Saúde da Mulher: **Celinha** inicia falando sobre a leitura da ata. Fala da lembrança
216 das atividades dos 20 anos do Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna e assegurar
217 representação do Conselho; outra discussão foi sobre o IV Seminário de Mulheres Negras onde
218 o Conselho estará representado. A comissão também avaliou o Relatório de Gestão e
219 apresentará na próxima reunião. Fala que o Relatório semestral não necessita ser votado, e sim
220 anual, portanto a análise fica mais sobre o conteúdo e apresentação do mesmo para sua
221 compreensão. A comissão solicita a SESA que faça apresentação na próxima reunião do
222 Programa de Câncer de Mama e sugere que seja trazido ao plenário, pauta sobre o Teste do
223 Pézinho para conhecimento de todos. **Marcelo** diz que a fala da conselheira Celinha é
224 interessante e pergunta se realmente o relatório semestral deve ser analisado ou deixado para
225 análise única do relatório anual. **Celinha** diz que o relatório de gestão é instrumento de avanço
226 e isso só será alcançado se for entendido no processo, nas suas informações e a qualidade das
227 mesmas. Fala que a forma de análise que a CIST faz é a correta. **Helena** pergunta em qual
228 momento será apreciado o pedido de Zanata. **Zanata** novamente explica a necessidade de
229 participação na reunião de Conselhos, o que foi aprovado na Plenária Nacional de Plenárias,
230 portanto reforça o pedido de que o Conselho delibere sobre sua participação e dos demais
231 coordenadores regionais de plenárias, a cada dois meses nas Reuniões do Conselho. A seguir
232 Neto retorna a seqüência da pauta. **Luiz Carlos** reforça a necessidade do Relatório de Gestão
233 ser apreciado por todas as comissões e que na próxima reunião a SESA fará a apresentação no
234 Conselho, ocasião em serão incorporadas as sugestões das comissões. Quanto a indicação do
235 nome de conselheiro para participar das atividades do Comitê, Neto sugere que a Comissão
236 faça a indicação, ao que todos concordam. **Leite** referindo-se sobre a discussão da
237 representação da plenária deve ser ponto de pauta para definir-se o assunto. **Neto** concorda
238 com a sugestão e diz que não der para a reunião de hoje, conversará com Zanata e o assunto
239 será pauta da próxima reunião. **Amauri, MOPS** referindo-se a sua fala anterior diz que é
240 importante o Conselho se posicionar sobre a fala do governador sobre o câncer de mama
241 masculina relacionando-a com parada gay, que não tem esse nome e sim, Parada da
242 Diversidade. Luiz Carlos sugere que primeiro ouça o Secretário de Saúde na próxima reunião e
243 só então adote uma conduta. **Amauri** não concorda, pois o assunto é delicado e o tempo urge.
244 **Marcelo Montanha** apresenta como proposta que institucionalmente a entidade do controle
245 social se manifeste contrariamente ao que disse o governador. **Celinha** diz que o Conselho
246 deve ter uma atitude de grandeza frente ao episódio, pautando a discussão sobre o câncer de
247 mama e a saúde do Grupo LGBTQ. **Cintia** diz que o câncer de mama acomete mulheres e
248 homens, independente de sua orientação sexual, não se pode banalizar uma situação que pode
249 levar ao óbito as pessoas. Sugere ao Conselho que busque saber se está sendo investido
250 recursos na saúde do homem, valor, em que patologias e quais são as políticas públicas

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

251 estabelecidas para a saúde do homem. Refere que o CISMAMA já está disponível pelo Ministério
252 da Saúde há mais de três anos e só agora está chegando em Curitiba; é preciso exigir que o
253 CISMAMA seja implantado em todo o estado, pois mulheres e homens continua morrendo de
254 câncer de mama. **Wilma Kaiel** diz que esta não foi a primeira vez que o governador
255 apresentou preconceito ao grupo LGBTT. Relata que quando o assunto foi sobre câncer de
256 próstata o comportamento do governador foi muito pior, tanto que Dr. Gilberto chamou a
257 atenção do governador. Como Conselho de Saúde entende ser preciso fazer um alerta ao
258 governador sobre o tema. **Leite, SINDPREVS** diz que a fala do governador foi inoportuna e
259 preconceituosa, mas não é necessária uma moção de repúdio, e sim uma nota de alerta sobre a
260 não concordância do Conselho quanto à referência do governador. **Rosana, ECOFORÇA**
261 reforça a fala do conselheiro Leite e ressalta que mais importante que a nota de repúdio ao
262 governador é um apoio a luta do segmento LGBTT, uma vez que muitos estão sendo mortos de
263 maneira cruel, por preconceito. **Amauri** concorda com o encaminhamento do conselheiro Leite
264 e pede o apoio do Conselho, mas entende ser importante também os encaminhamentos dados
265 pelas conselheiras Celinha e Cintia. **Marcelo Montanha** considera todas as sugestões
266 pertinentes, mas diz que deve-se discutir primeiramente o câncer de mama masculino, pois é a
267 polemica colocada pelo governador. **Neto** diz que quanto aos encaminhamentos da
268 apresentação sobre as políticas públicas sobre a saúde do homem a mesa diretora irá
269 encaminhar. **Neto coloca em votação se o Conselho construirá uma nota ao**
270 **governador sendo aprovado por todos.** Fica estabelecido que assim que a redação estiver
271 pronta será apresentada ao Conselho para votação. Segue-se o intervalo para o almoço. No
272 período vespertino após a constatação do quórum necessário Neto dá início a segunda parte da
273 reunião. Inicialmente **passa a palavra do Coordenador do Programa de DST/AIDS.**
274 **Chico** cumprimenta a todos e dá ciência ao Conselho sobre a abertura do edital para as ONGS
275 e que até o dia 20 de dezembro tudo deverá estar empenhado para o repasse as Organizações.
276 O edital pode ser encontrado na página da SESA e em novembro o projeto deve ser enviado até
277 o dia 20 de novembro, com abertura dos envelopes dia 27 de novembro. Um comitê específico
278 fará o julgamento dos projetos e os aprovados têm até o dia 14 de dezembro para entrega de
279 todos os documentos necessários a assinatura do convenio. A seguir Neto passa ao **próximo**
280 **ponto de pauta, Comissão de Vigilância Sanitária e Meio Ambiente.** Alfredo Benato
281 apresentará sobre Agrotóxicos, Transgênicos e outros contaminantes. Alfredo cumprimenta a
282 todos e agradece a oportunidade. Alfredo fala que o homem é parte integrante da natureza,
283 portanto tem que se tomar algumas atitudes urgentes. Fala de sua caminhada de 20 anos
284 dentro da Vigilância. Inicialmente fala sobre agrotóxico que serve para matar, portanto não
285 deveria ser usado. Fala sobre o planeta e a vida que encontramos nele, sobre o aparecimento
286 do homem; sobre a revolução industrial a partir do ano de 1800. Fala sobre a evolução mundial
287 e sobre a concentração de pobreza. Fala sobre os metais pesados na atmosfera até chegar a
288 alta temperatura do planeta. Fala sobre os países que mais jogam CO2 na atmosfera, como
289 Estados Unidos, Alemanha, Rússia e outros. Fala sobre a energia do sol e sua importância na
290 cadeia alimentar; sobre a molécula do ferro que é igual a encontrada no corpo humano. Alfredo
291 relata que os agricultores hoje são empregados de multinacional, portanto planta e vende para
292 elas. Mostra uma nascente de rio e sua degradação. Apresenta percentual de lucro desde o ano
293 de 1910 e quem o detém. Apresenta o Brasil como o maior consumidor de veneno, portanto
294 sua agricultura não é boa e mata, cita como exemplo o veneno permitido no cultivo do tomate

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

295 e o usado pelos agricultores. Fala da contaminação do meio ambiente, da água através dos
296 medicamentos. Refere-se a doenças ocasionadas pela contaminação do meio ambiente. Fala
297 sobre os venenos para matar mosquitos que ficam ligados noites após noite com o objetivo de
298 proteger as crianças, mas só está fazendo mal, intoxicando a população, tanto as crianças
299 como os adultos. Diz que a letalidade sobre o veneno deveria ser zero, mas não é, chega a
300 mais de 7%. Fala sobre o veneno Malation que é usado no combate a dengue e sua nocividade.
301 Fala sobre o ciclo de vida do frango que é de 90 dias e está sendo reduzido para 33 dias, o que
302 é absolutamente inadequado para consumo, pois para se tornar frango nesse curto espaço de
303 tempo tem que ser administrado muito antibiótico. Fala sobre o êxodo rural e o conseqüente
304 aumento da violência por falta de condições de vida. Apresenta os transgênicos. Fala sobre a
305 família e a necessidade da criança sentir o cheiro da mãe e do pai, de ser abraçado e acariciado
306 por seus pais, assim quando alguém lá fora de oferecer algo errado ele pode dispensar, pois
307 tudo que precisa está dentro de sua casa. A seguir **José Luiz** fala sobre a Conferência de
308 Saúde Ambiental. Faz uma avaliação positiva, com participação efetiva da população. Sobre a
309 etapa estadual de 23 a 25 de outubro, considerada um sucesso devido aos esforços de muitos,
310 com 450 participantes de diversos municípios. Participaram ainda 100 convidados. O objetivo
311 principal foi aproximar as instituições governamentais e a população para debater um meio
312 ambiente sustentável, com a finalidade de promover uma melhor qualidade de vida. Fala sobre
313 o resultado das nove etapas com 138 diretrizes em todos os aspectos. O maior desafio é criar
314 um fórum permanente para permear essas discussões para também apontarem políticas
315 públicas para essa área. Outro ponto é a busca pela alimentação saudável. Fala do
316 fortalecimento da agricultura familiar com ações diferenciadas de competição e tentar garantir
317 que o consumo aconteça na região, inclusive com a merenda escolar vinda da região e sem
318 agrotóxico. Para a Conferência Nacional foram eleitos 48 delegados, com indicação de 10
319 diretrizes para comporem o caderno de proposta da Conferência Nacional. Registra que os
320 Conselhos devem trabalhar integrados e intersetorialmente. Fala que as DANTS estão
321 relacionadas à questão ambiental e as neoplasias as causas externas. Agradece a oportunidade
322 e informa que as diretrizes estão disponíveis no site do portal saúde. Zanata diz que foram
323 votadas moções na etapa regional, gostaria de saber se as moções terão seqüência no
324 encaminhamento. José Luiz esclarece que as mesmas estão incorporadas no documento
325 estadual, as que são de nível nacional foram debatidas e serão encaminhadas à Conferência
326 Nacional. Joel Tadeu, registra que por motivos particulares não pode participar da etapa
327 estadual, mas cumprimenta a todos pela realização da Conferência. Pergunta sobre os
328 problemas ocorridos com a alimentação servida durante o evento, motivo pelo quais alguns
329 delegados tiveram que ser internados na cidade próxima. **José Luiz** disse que não houve um
330 surto alimentar, sendo que somente 9 delegados passaram mal. Como houve atraso na
331 programação, os horários de refeição foram alterados o que pode ter comprometido a
332 alimentação. **André Pegorer** registra agradecimentos a todos da Secretaria de Estado da
333 Saúde e outros segmentos que conduziram o processo da Conferência de Saúde Ambiental com
334 muita competência e determinação. **Luiz Carlos** também referenda a todos que participaram
335 da organização do evento. Registra que muitos conselheiros não puderam comparecer em
336 virtude das Conferências Municipais de Saúde. **Amauri, MOPS** registra a brilhante atuação dos
337 conselheiros Valdir e Rosana e agradece a todos que de alguma forma contribuíram para a
338 realização da conferência. **Jonas, CUT** registra que embora tenha participado da etapa

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

339 regional, seu nome não constava como delegado na Conferência Estadual, portanto não pode
340 participar. **Genecilda, MST** agradece a brilhante exposição de Alfredo e registra que o MST
341 tem na região de Ponta Grossa uma comunidade com 60 famílias e que plantam sem elementos
342 químicos mais de 100 tipos de variedade e que estão no Programa da Merenda Escolar e
343 outros. Relata que encontram muita dificuldade, pois os fazendeiros não os querem por perto e
344 o tipo de plantação a que aderiram. Roga ajuda no sentido que se torne política pública,
345 pergunta se há alguma movimentação nesse sentido. **Alfredo** diz que várias ações dentro do
346 governo estão sendo estabelecidas, como formações universitárias em agro ecologia; palestras
347 sobre os problemas com os venenos; o controle dos venenos de forma mais incisivas e que o
348 espaço para se debater e encontrar soluções sobre o assunto é infinitamente maior do que
349 anteriormente. **Silvia, UEM** parabeniza a apresentação, e pergunta se existem notificações
350 sobre as reações alérgicas pelos alimentos contaminados. Alfredo diz que não tem esse
351 registro, mas que fará contato com Dr. William, médico da FIOCRUZ e que estuda estes casos.
352 **Rosana** esclarece que ela e Valdir não saíram delegados para a Conferência Nacional, pela
353 opção de realizar o trabalho de organização, mas se houver oportunidade gostaria de participar
354 como convidada. **Valdir** reforça as palavras da conselheira Rosana e pede que o Conselho
355 comece se posicionar sobre os assuntos hoje colocados, parabeniza a apresentação de Alfredo.
356 **Alfredo** agradece a oportunidade e aos conselheiros Rosana e Valdir. Registra que como
357 sanitarista não tem hora para trabalhar, pois é funcionário do estado do Paraná. **Neto** agradece
358 em nome do Conselho a Comissão Organizadora e a Comissão de Vigilância Sanitária e Meio
359 Ambiente que cumpriram o seu papel com brilhantismo. A seguir Neto passa ao próximo item
360 da pauta, Comissão de Orçamento: **Luiz, ABO** relata sobre a reunião extraordinária da
361 comissão que tinha como ponto de pauta a LOA 2010, o Relatório de Gestão, segundo semestre
362 a Programação Anual de Saúde. Fala que os Relatórios de Gestão relativos aos dois primeiros
363 trimestres foram detalhadamente apresentados pela SESA, faltando detalhar o percentual gasto
364 no semestre de acordo com a EC-29. Ressalta-se que a SESA já solicitou a Secretaria de
365 Planejamento as informações sobre os percentuais atingidos no primeiro semestre, e serão
366 incluídos nos próximos relatórios. A comissão recomenda ações de acompanhamento e
367 avaliação e emitirá parecer para ser apresentado na próxima reunião do CES/PR. O Relatório foi
368 aprovado pela comissão com ressalvas de sugestões detalhadas apontadas em concordância
369 com o gestor. Com relação a LOA 2010 houve avanço por parte da SESA que excluiu gastos que
370 não são computados como saúde, citando a preservação da saúde e saneamento ambiental.
371 **Elaine, SINDSAÚDE** destaca que a LOA foi apresentada após ser entregue na Assembléia
372 Legislativa e encaminha ao presidente da mesa um manifesto do SINDSAÚDE, solicitando
373 tempo para apresentá-lo resumidamente. **Luiz Carlos** sugere que primeiramente seja
374 terminada a pauta da comissão de orçamento para depois apreciar o manifesto do SINDSAÚDE.
375 **André Pegorer** diz que a manifestação não foi discutida na comissão, portanto a mesma deve
376 ser primeiramente encaminhada à comissão para posterior apreciação do Conselho. **Luiz** diz
377 que o acordado na comissão foi que o Relatório de Gestão seria aprovado com as ressalvas
378 apontadas e as correções solicitadas para os outros trimestres. **Neto** pergunta se o Relatório
379 não ficaria para apreciação do Plenário na próxima reunião. **Luiz** diz que a comissão de
380 orçamento apresentaria o Relatório para votação e as outras comissões devem trazer seus
381 pareceres para a próxima reunião. Tendo em vista o desencontro de informações **Luiz Carlos,**
382 solicita que o Relatório de Gestão seja retirado de pauta e trazido para a próxima reunião. **Luiz,**

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

383 **ABO** fala que a Resolução 01/2009 a comissão entende que a mesma é pertinente e deve se
384 encaminhada ao Ministério Público para as providências cabíveis. **Neto** esclarece que essa
385 resolução não foi homologada pelo Secretário de Saúde, portanto está pautada para
386 deliberação do Conselho. **Luiz Carlos** procede à leitura da Resolução 01/2009, que trata da
387 LDO que não foi apresentada ao CES/PR, antes de ser encaminhada à Assembléia Legislativa.
388 **Neto** procede à leitura de justificativa para a não homologação do Secretário. **Elaine** fala que
389 o conteúdo da resolução refere-se que a LDO não foi apresentada em tempo hábil, sendo que
390 esta prática da SESA tem se repetido por anos. Entende que a lei e o controle social foi
391 desrespeitado, portanto não há necessidade de maiores debate pelo Conselho, uma vez que
392 todos os conselheiros têm conhecimento do assunto. **Marcelo Montanha** diz que existe um
393 desrespeito da SESA em não cumprir os prazos obrigatórios de encaminhamento das peças
394 orçamentárias ao CES. Refere-se a Resolução nº 1 e atas anteriores onde se registra os
395 mesmos problemas. Sugere que a Resolução nº 1 seja aprovada juntamente com nova
396 Resolução sobre o atraso na apresentação das peças orçamentárias. **Leite** solicita que o
397 parecer da Comissão de Orçamento seja apresentado novamente. **Celinha** reforça o
398 compromisso da SESA na apresentação da LOA, da reunião extraordinária e que a SESA não
399 está cometendo nenhum desrespeito, muitas vezes o que acontece são dificuldades que fogem
400 ao controle. **André Pegorer** reforça a fala da conselheira Celinha complementando que a SESA
401 aceita todas as críticas que lhe são dirigidas, só não concorda com a colocação que a Secretaria
402 tem política deliberada de desrespeito ao controle social. A SESA também tem o direito de se
403 posicionar e colocar sua versão e dificuldades referentes ao assunto. **Neto** solicita que seja
404 apresentado o parecer da comissão de orçamento. **Luiz** diz que a LOA não foi apresentada em
405 tempo hábil; concorda que avanços foram conquistados mas a Resolução é clara e o parecer da
406 comissão é que a Resolução seja encaminhada ao Ministério Público. Não havendo mais
407 questionamentos **Neto coloca em votação o parecer da comissão, que a Resolução nº 1**
408 **seja encaminhada ao Ministério Público para providências sendo aprovada com três**
409 **votos contrários e quatro abstenções.** **Andre** registra que sua fala anterior não tem
410 referência a comissão, pois a mesma não corrobora que a SESA tem política contrária a do
411 controle social. A seguir a comissão passa a apresentação do parecer sobre a LOA 2010. Relata
412 que houve avanço por parte da SESA, e que excluiu como gastos que não são computados
413 como saúde: pensões especiais para portadores de hanseníase, hospital militar, aquisição do
414 leite das crianças, diversificação da agropecuária, e saneamento ambiental. A comissão
415 recomenda que todos os recursos sejam geridos pelo Fundo Estadual de Saúde, conforme
416 recomenda a Resolução 322 do Conselho Nacional de Saúde. **André Pegorer** relata que o
417 valor da LOA 2010 é de R\$2.519.040.650,00, dividido em quatro programas, suas ações e
418 projetos atividades. Na reunião da comissão foi apresentado o detalhamento dos programas,
419 ações e projetos atividades, bem como todos os questionamentos respondidos. Apresenta
420 comparativo com os números de 2008, 2009 e 2010. Fala do avanço conquistado em 13,94%
421 no valor oficial do orçamento em relação ao orçamento do ano anterior. Fala que os
422 investimentos para construção teve uma diminuição de aproximadamente 3% uma vez que a
423 maioria dos hospitais já estão construídos ou reformados. Fala dos investimentos na atenção
424 básica e nas unidades de saúde da mulher e da criança. Registra o respeito da SESA ao
425 controle social. Parabeniza a Comissão de Orçamento que apesar de crítica é coerente e
426 concisa. **Elaine, SINDSAÚDE** fala que é pertinente no próximo ano a comparação da LOA com

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

427 a execução orçamentária e as mudanças que podem ocorrer durante a execução orçamentária.
428 Registra da importância da separação no orçamento dos recursos próprios e dos recursos de
429 outras secretarias. Fala da arrecadação prevista na LOA, tanto de recursos do tesouro como de
430 outras fontes, incluindo o Fundo Nacional de Saúde. Registra que a SESA não se manifestou
431 sobre parecer da comissão sobre o que não deve ser considerado gasto em saúde,
432 aproximadamente R\$320.000.000,00, e que não deve constar como ação paga com recursos
433 SUS. Fala sobre o comprometimento dos 12% dos recursos do tesouro estadual e proposta de
434 resolução que pode ser colocada em votação, uma vez existem ações que não pode ser
435 consideradas como ações em saúde, comprometendo o recurso citado. Por fim lembra que foi
436 colocada na comissão a necessidade da formação de uma comissão do Conselho que possa
437 atuar pela realização de audiência pública sobre a LOA, o mais rápido possível, pois ainda não
438 foi aberto na Assembléia Legislativa prazo para emendas. **Prentice, FOPS** registra que é
439 preciso reconhecer o aumento dos recursos para a LOA, mas considera desnecessário
440 parabenizá-la, pois esta é a obrigação da SESA. **Silvia** refere que a metodologia de trabalho da
441 comissão deveria ser diferente, ressaltando a importância da apresentação do assunto tanto na
442 comissão quanto no Conselho para que as dúvidas possam ser dirimidas. **Neto** informa que a
443 comissão tem autonomia para a sua metodologia de trabalho. **Ewerton** registra que para
444 remanejar recursos dentro do orçamento é necessário que haja naquela rubrica pelo menos
445 R\$1,00. **André** complementa a fala de Ewerton e defende a proposta orçamentária da forma
446 como está elaborada. Não havendo mais questionamentos **Neto** coloca em votação o parecer
447 da Comissão de Orçamento, excluiu não do orçamento, mas como gastos que não devem ser
448 computados como saúde: pensões especiais para portadores de hanseníase, hospital militar,
449 aquisição do leite das crianças, diversificação da agropecuária, com a inclusão dos pontos
450 apresentados pela conselheira Elaine. Surgem dúvidas quanto ao que deve ser votado, pois
451 André levanta questionamento sobre discussão na comissão sobre o Programa Leite das
452 Crianças, que não está apresentado no parecer. **Luiz Carlos** diz que a LOA não necessita de
453 votação uma vez que já está entregue à Assembléia e o parecer da comissão só faz parte da
454 apresentação da reunião da comissão. **Elaine** registra a importância da fala da conselheira
455 Silvia, pois é necessária uma metodologia que traga esclarecimentos ao Conselho, sugere que
456 seja colocada em apreciação a proposta da conselheira Silvia. **Neto** fala que no momento em
457 que colocou o assunto para votação, os conselheiros haviam se declarados esclarecidos.
458 **Celinha** sugere que seja respeitado o relatório da comissão, vez que se trata de um trabalho
459 sério. **Valmir Durante** reforça a necessidade de nova metodologia de trabalho da comissão,
460 pois os conselheiros precisam de um resumo mais claro. **Jeremias** faz considerações sobre o
461 trabalho da comissão com referência a LOA, a metodologia aplicada no momento e que não
462 deve ser mudada, pois é considerada eficiente pela comissão. Para as próximas reuniões talvez
463 possam ser estudadas algumas mudanças. **Leite** sugere que seja votado os pontos de
464 consenso e os que não foram consensos devem ser apreciado em outro momento. Neto
465 pergunta se há inclusão ou novas exclusões. do parecer. **Elaine** sugere aposentadoria e
466 pensões para ser excluída. Não havendo mais considerações Neto coloca em votação o parecer
467 da comissão que excluiu não do orçamento, mas como gastos que não devem ser computados
468 como saúde: pensões especiais para portadores de hanseníase, hospital militar, aquisição do
469 leite das crianças, diversificação da agropecuária, com a inclusão dos pontos apresentados pela
470 conselheira Elaine, o acréscimo sugerido pela conselheira Elaine, aposentadoria e pensões,

Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

471 sendo aprovado com três abstenções. **André Pegorer** justifica sua abstenção em função da
472 defesa da LOA conforme foi apresentada e por a SESA não poder reconhecer, ela própria, os
473 avanços destacados pela comissão, o que seria deselegante e inoportuno. **Elaine** pede a
474 votação para a estruturação comissão para a realização da Audiência Pública sobre a LOA e da
475 proposta da conselheira Silvia. **Neto** fala da importância da comissão estruturar sua
476 metodologia de trabalho e apresentar ao Conselho, não havendo ninguém contrário. Sugere
477 ainda que a formação da comissão para a organização da audiência pública fique sob a
478 responsabilidade da Comissão de Orçamento, sugestão acatada por todos. **André Pegorer**
479 informa que sobre o assunto levantado pelo Joel Tadeu com respeito a crise em Londrina, o
480 Secretário Gilberto participou de reunião com a Autarquia Municipal de Saúde, Prefeitura
481 Municipal de Londrina, Diretores de Hospitais, Ministério Público e Controle Social, mas apesar
482 de todos os encaminhamentos ofertados, ainda não há um desfecho satisfatório para ambos os
483 lados. Relata ainda que o Secretário estará acompanhando no final do dia mais uma reunião
484 com a Secretaria Municipal de Saúde e Prefeitura. **Joel Tadeu** agradece o empenho do
485 secretário Gilberto Martim, na busca de solução para o impasse estabelecido. A seguir **Cintia**
486 procede à leitura de nota de recomendação. *"Diante dos fatos noticiados nos meios de*
487 *comunicação onde o Senhor Governador do estado do Paraná, Roberto Requião, se manifesta*
488 *vinculando a incidência de câncer de mama na população masculina em decorrência da*
489 *participação desse segmento em "paradas gays", esse Conselho Estadual de Saúde vem*
490 *repudiar tal declaração, informando não haver nenhuma evidência epidemiológica capaz de*
491 *corroborar a afirmação. Desse modo recomenda que declarações dessa natureza, emitida por*
492 *cidadão no exercício de cargo público, seja pautada por fatos científicos, de modo a não*
493 *confundir a opinião pública ou de alguma maneira não fomentar preconceito".* **Maauri**
494 esclarece que a proposta foi formulada a fim de que todos os cidadãos no exercício do cargo
495 público haja sem preconceitos. **Cintia coloca em votação a proposta de Nota de**
496 **Recomendação sendo aprovada por todos.** **Jeremias** pede a palavra para falar sobre os
497 problemas que estão ocorrendo em Londrina. Como ainda não há um desfecho sugere que o
498 assunto seja pauta da próxima reunião do CES. Relata o começo da crise estabelecida,
499 alegando que teve início com o atraso de pagamentos ao HU. Neto encerra a reunião quanto
500 as deliberações, e passa-se ao **último item da pauta, Informes.** **Wilma Kaiel** convida a
501 todos a participarem dia 03 de novembro de Ato promovido por grupo de mulheres, às 10h00
502 com distribuição de material, chamando a atenção sobre a questão da violência, estando na
503 pauta a questão do assassinato e esquartejamento da menina que foi encontrada em uma mala
504 a um ano atrás na Rodoferroviária de Curitiba. **Nina** protesta o encerramento da pauta das
505 comissões, sem ouvir a Comissão Organizadora da 9ª Conferência. Pergunta ao plenário se
506 apresenta neste momento as informações da Comissão. Com relação à deliberação sobre o
507 palestrante pergunta se há quórum para deliberação. **Cintia** reabre a reunião, após a
508 constatação do quórum necessário com prorrogação de quinze minutos para as deliberações da
509 Comissão Organizadora da 9ª Conferência Estadual de Saúde. Nina informa sobre o processo
510 de locação para o local da realização da Conferência, já está assinado. A reunião com a
511 Comissão Eleitoral que estará dia 20 recebendo os documentos do processo eleitoral. Reunião
512 com os contatos das Regionais de Saúde. Quanto à infra estrutura e hotéis estão em
513 andamento os processos licitatórios. Relata sobre a realização das Conferências Municipais,
514 sendo o indicador positivo. Fala de documento orientador que está sendo enviado às Regionais



ATA

157ª REUNIÃO ORDINÁRIA



Conselho Estadual de Saúde do Paraná

30 de Outubro de 2009

515 de Saúde quanto a realização de plenárias de trabalhadores e prestadores. Fala da realização
516 das oficinas e a metodologia estabelecida, e que foi solicitado as comissões que possam indicar
517 pessoas para participarem das oficinas. Registra que o Regimento da Conferência já está
518 elaborado e será apresentado na próxima reunião. Informa os valores de todos os
519 procedimentos realizados e a serem realizados. Submete ao Conselho a apreciação sugestão,
520 sobre o palestrante a ser referendado para a palestra magna, Prof. Dra. Maria Lúcia Rizoto,
521 enfermeira e professora da UNIOESTE. **Cintia coloca em votação a sugestão do nome de**
522 **Dra. Maria Lúcia Rizoto para a palestra magna da Conferência, sendo aprovada por**
523 **unanimidade. Elaine** procede a informe de ocorrência do Hospital de Francisco Beltrão sobre
524 a contratação de servidores para o hospital e que por força de liminar, não poderão ser
525 contratados através de teste seletivo público. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a
526 reunião. Não tendo mais nada a constar, a Secretaria Executiva do CES/PR lavrou a presente
527 ata, que vai assinada pelo Presidente, Antonio Garcez Neto _____ e pela 1º
528 Secretária do CES/PR Amélia Cabral Alessi, _____.